



RELATÓRIO E CONTAS
(Não Auditado)

1º Semestre de 2013

Índice

I - Relatório Consolidado de Gestão	4
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo	4
2. Resumo da Atividade	4
3. Indicadores Consolidados	5
4. Indicadores por Área de Negócios	8
5. Balanço - Principais Rubricas	10
6. Comportamento Bolsista	11
7. EBITDA por Área de Negócio	12
8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2013	13
9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2013	14
10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2013	14
II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	15
III - Demonstrações Financeiras Consolidadas	18
Demonstração condensada da posição financeira consolidada	18
Demonstração condensada dos resultados consolidados	19
Demonstração condensada do rendimento integral consolidado	20
Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados	21
Anexo à demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados	22
Demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado	23
Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de junho de 2013	24
IV - Declaração de Conformidade	49

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 56,2 milhões de euros (-7,4%)**
- **EBITDA de 5,1 milhões de euros (-12,1%)**
- **Margem EBITDA 9,1% (vs. 9,6%)**
- **Resultado Líquido de 260 mil euros (vs. 249 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 30% das Receitas**

Nota: Em dezembro de 2012, a Reditus classificou a totalidade da participação da sociedade Partblack para ativo não correntes detidos para venda, pelo que os resultados do 1º semestre de 2012 foram reexpressos por forma a permitir que os mesmos sejam comparáveis com os resultados do período homólogo de 2013.

2. Resumo da Atividade

No primeiro semestre de 2013 (1S13), os Proveitos Operacionais do Grupo ascenderam a 56,2 milhões de euros, uma queda de 7,4% face ao período homólogo. O EBITDA foi de 5,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 12,1% relativamente ao semestre anterior. Esta evolução está essencialmente relacionada com o atraso no desenvolvimento de projetos no mercado africano que no primeiro semestre de 2012 (1S12) foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento neste período intercalar.

É de referir que no 2º trimestre de 2013, o EBITDA manteve a tendência positiva do 1º trimestre tendo atingido nestes três meses o valor de 3,0 milhões de euros, um aumento de 38,4% face aos 2,1 milhões de euros registados no trimestre anterior.

As operações no mercado nacional aumentaram 2,5% face ao período homólogo, um desempenho assinalável tendo em conta o contexto geralmente adverso.

Por forma a assegurar a continuidade e o desenvolvimento dos negócios, a expansão internacional continua a ser a prioridade do Grupo, tendo sido inauguradas, durante o 1S13 novas filiais no mercado asiático e africano.

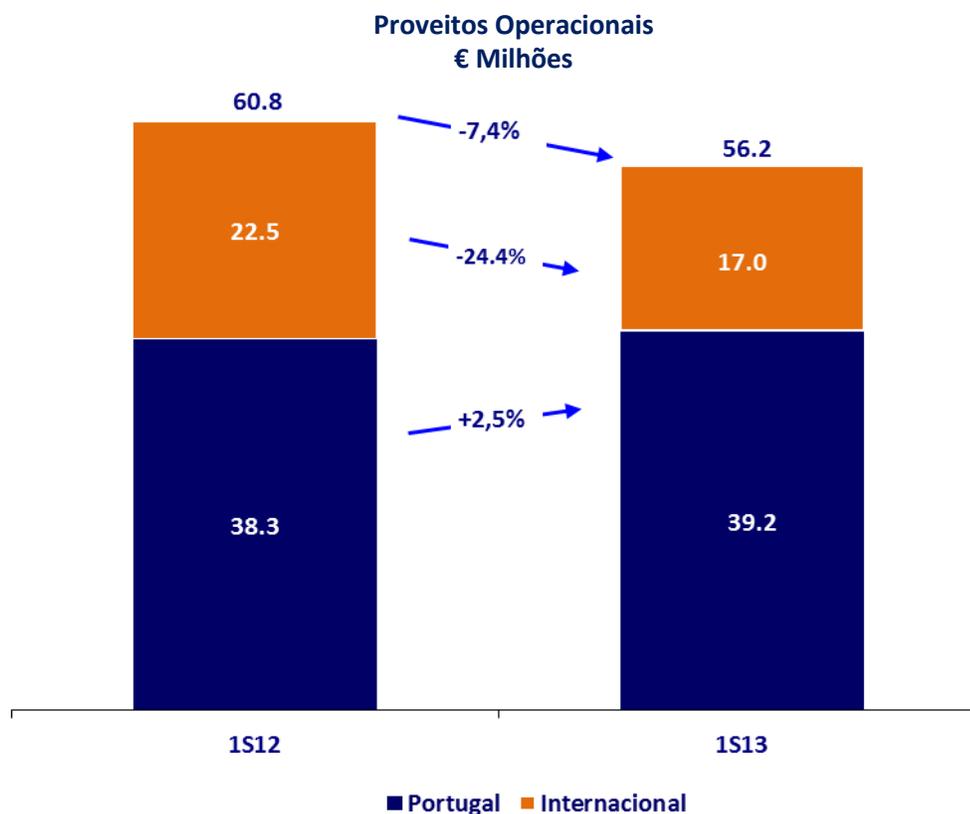
3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 56,2 milhões de euros no 1S13, um decréscimo de 7,4% face ao mesmo período do ano anterior.

A atividade internacional registou uma queda de 24,4% devido ao atraso no arranque de projetos internacionais na área do IT Outsourcing que no semestre homólogo foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento no 1S13.

As Vendas Internacionais representaram 30% das receitas totais do Grupo.



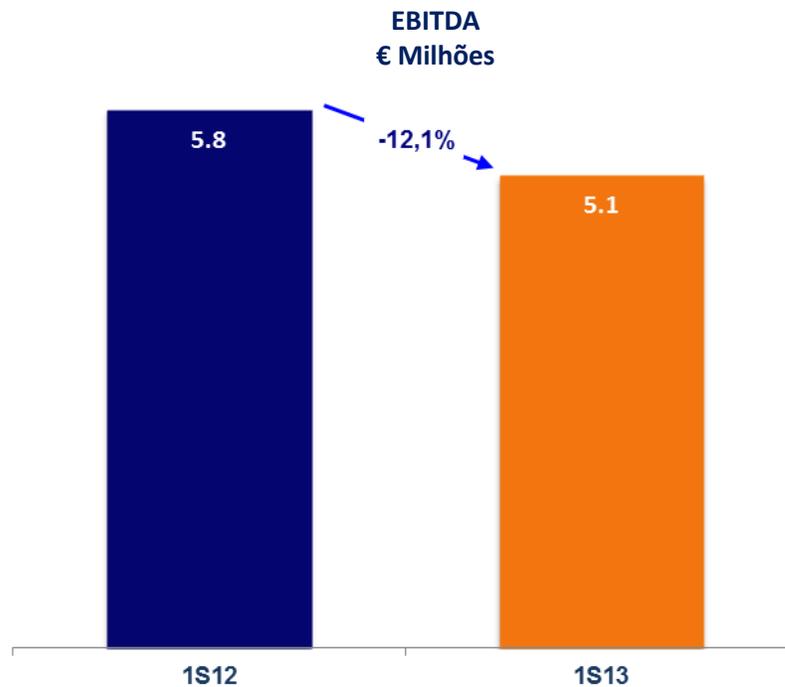
3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 51,1 milhões de euros no 1S13, o que representa um decréscimo, em termos homólogos, de 6,9% e representaram 90,9% dos Proveitos Totais, em comparação com 90,4% no mesmo período do ano anterior.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 5,1 milhões de euros, uma redução de 12,1% face aos 5,8 milhões de euros alcançados no período homólogo. A margem EBITDA foi de 9,1% no 1S13, uma diminuição de 0,5pp face a margem de 9,6% registada no período homólogo.

É de salientar o bom desempenho da área de IT Consulting que registou um aumento do EBITDA de 20%.



3.4. Resultado Líquido

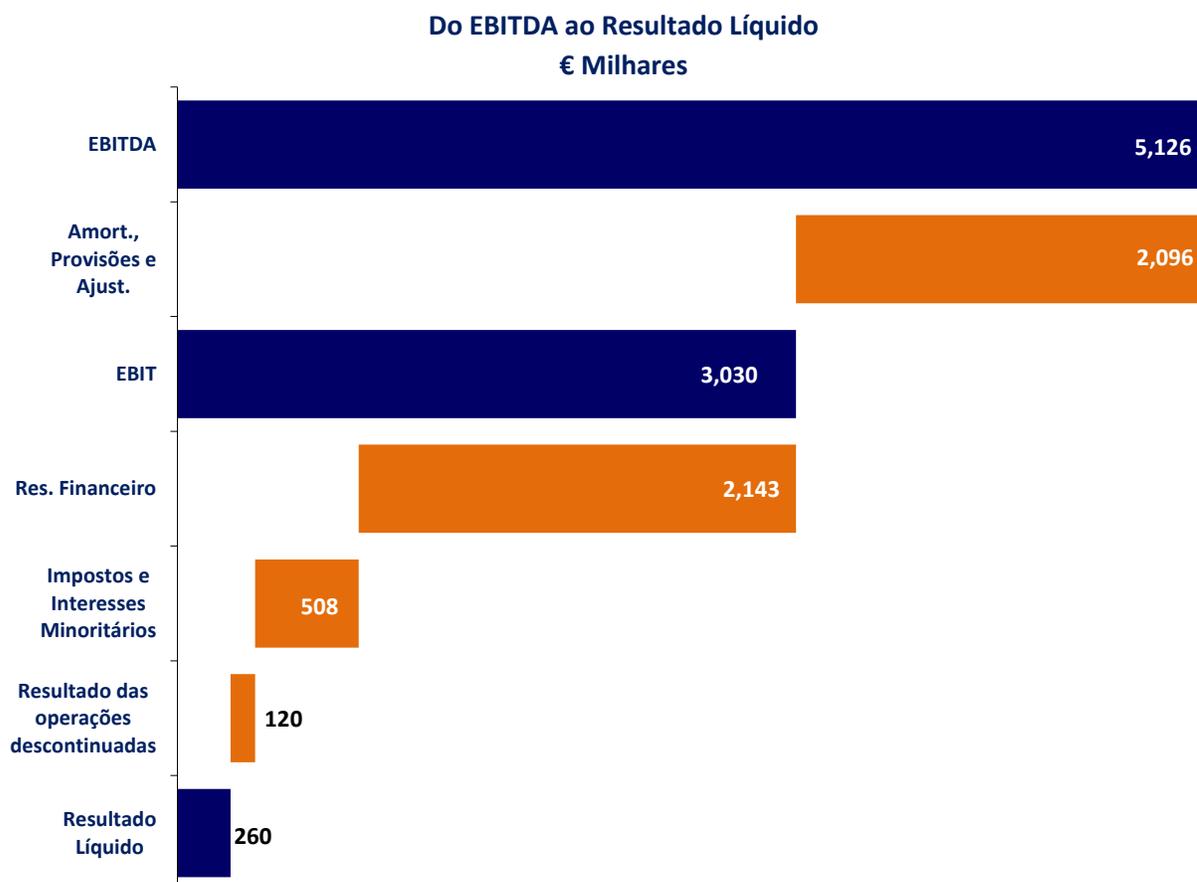
As Depreciações, Amortizações e Provisões diminuíram 19,5% face ao mesmo período do ano anterior para 2,1 milhões de euros, essencialmente devido a uma diminuição na rúbrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 3,0 milhões de euros, um decréscimo de 6,2% face aos 3,2 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 2,8% para 2,1 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano, refletindo a redução da dívida bruta média e o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos.

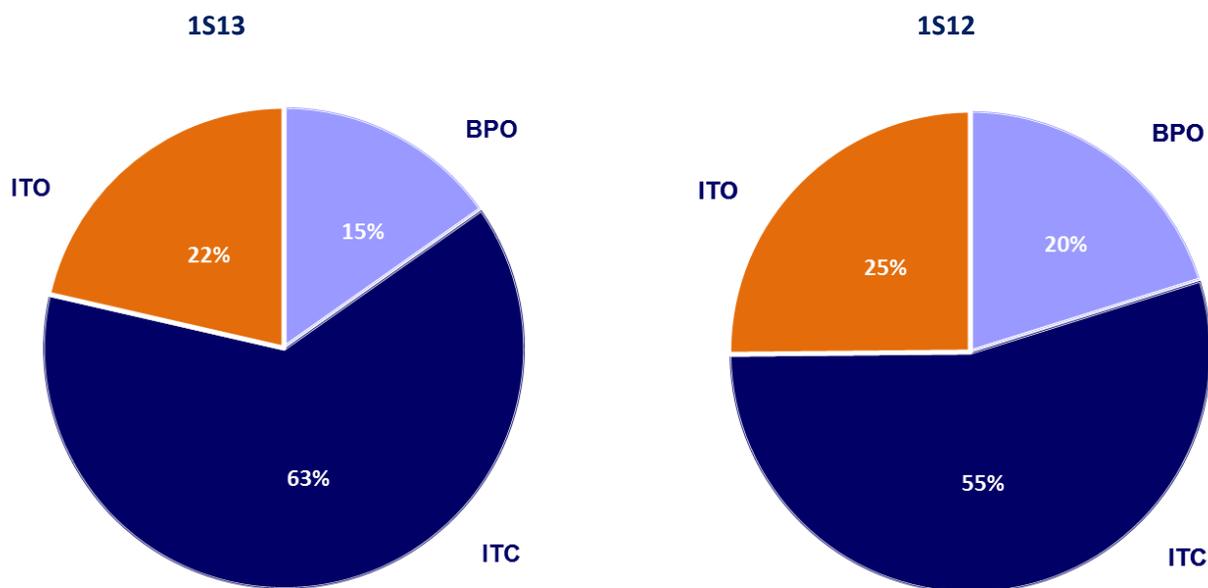
Os Resultados das Operações Descontinuadas foram negativos em 120 mil euros, o que compara com resultados positivos de 184 mil euros no período homólogo de 2012.

O Resultado Líquido Consolidado, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiu, neste período, 260 mil euros, representando um aumento de 4,4% face aos 249 mil euros apurados no semestre homólogo.

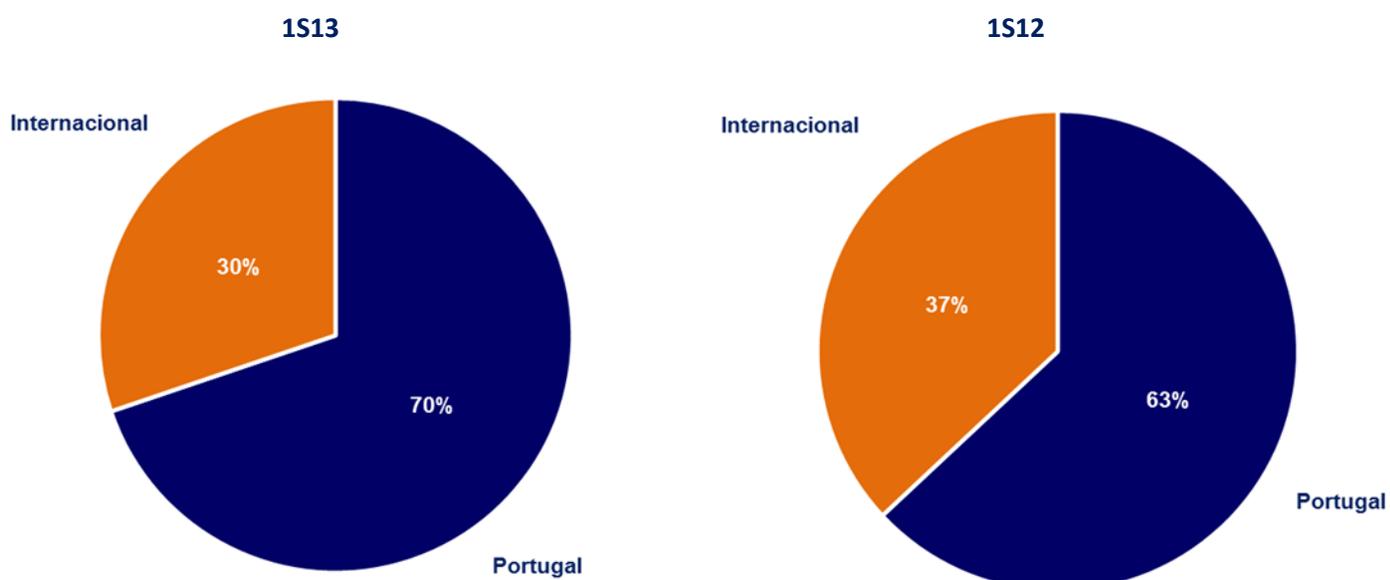


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO (Business Process Outsourcing), BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, no 1S13, 15% do negócio total da Reditus.

As Receitas deste segmento foram de 9,0 milhões de euros, um decréscimo de 31,2% face ao valor obtido no período homólogo de 2012, provocado pelo impacto da racionalização dos Centros de Serviços em Portugal. O EBITDA diminuiu 31,5% em termos homólogos e a margem EBITDA foi de 2,8%, mantendo-se estável face ao mesmo período do ano anterior.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e a representação e distribuição de produtos de IT, com foco em produtos de segurança, continuidade de negócio e Business Intelligence. A sua atividade representou 22% do negócio total da Reditus.

No 1S13, as receitas da unidade de ITO alcançaram 12,7 milhões de euros, uma diminuição de 22,5% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 1,7 milhões de euros, valor que compara com 2,8 milhões de euros.

4.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra a Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração de Sistemas. Esta área representou 63% das receitas totais do Grupo no 1S13.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa quase 70% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã. A expansão internacional ficou marcada pela abertura de uma nova filial em Macau para endereçar o mercado asiático.

Nos primeiros seis meses do ano, a evolução da atividade de IT Consulting foi positiva, tendo registado um aumento de 5,4% nos Proveitos Operacionais para 37,6 milhões de euros e um aumento no EBITDA de 20% para 3,2 milhões de euros, equivalente a uma margem de 8,4% vs. 7,4% no 1S12.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de euros

	30/06/2013	31/12/2012	Var. %
Ativo Total	177.6	185.2	-4.1%
Ativos Não Correntes	95.5	97.4	-2.0%
Ativos Correntes	82.1	87.8	-6.4%
Capital Próprio	34.6	34.3	0.8%
Passivo Total	143.0	150.9	-5.2%
Passivos Não Correntes	75.9	69.2	9.8%
Passivos Correntes	67.1	81.7	-17.9%
Dívida Líquida	63.9	68.6	-6.9%

No final de junho de 2013, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 63,9 milhões de euros, uma redução de 4,7 milhões de euros, ou de 6,9% face aos 68,6 milhões de euros registados no final de 2012.

Os passivos por locação financeira incluem 6,6 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S13, dia 30 de junho de 2013, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,70 euros, o que compara com 2,27 euros registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1S13 cerca de 278 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 193 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 2.227 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 1.548 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	30/06/2013	30/06/2012	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	56,245	60,758	-7.4%
Vendas	9,138	8,415	8.6%
Prestação de Serviços	46,179	51,295	-10.0%
Outros Proveitos Operacionais	928	1,048	-11.5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	51,119	54,924	-6.9%
EBITDA	5,126	5,834	-12.1%
Margem EBITDA	9.1%	9.6%	-0.5pp
BPO			
Proveitos Operacionais	9,042	13,142	-31.2%
Vendas	9	4	128.0%
Prestação de Serviços	9,033	13,138	-31.2%
Outros Proveitos Operacionais	0.2	-	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	8,793	12,778	-31.2%
EBITDA	249	364	-31.5%
Margem EBITDA	2.8%	2.8%	0.0pp
ITO			
Proveitos Operacionais	12,706	16,386	-22.5%
Vendas	2,462	3,988	-38.3%
Prestação de Serviços	9,797	12,318	-20.5%
Outros Proveitos Operacionais	447	80	458.4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	11,000	13,558	-18.9%
EBITDA	1,706	2,827	-160.3%
Margem EBITDA	13.4%	17.3%	-3.8pp
ITC			
Proveitos Operacionais	37,569	35,628	5.4%
Vendas	7,604	4,788	58.8%
Prestação de Serviços	29,272	29,352	-0.3%
Outros Proveitos Operacionais	692	1,488	-53.5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	34,398	32,985	4.3%
EBITDA	3,171	2,643	20.0%
Margem EBITDA	8.4%	7.4%	1.0pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(3,071)	(4,398)	
Vendas	(937)	(365)	
Prestação de Serviços	(1,923)	(3,513)	
Outros Proveitos Operacionais	(211)	(520)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(3,071)	(4,398)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2013

Durante o primeiro semestre de 2013, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

04/04/2013

Reditus SGPS informa sobre Resultados Anuais de 2012

Proveitos Operacionais de 128M€, EBITDA de 16,1M€ e Resultados Líquidos de 0,28 M€

31/05/2013

Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2013

Proveitos Operacionais de 30,4 M€, EBITDA de 2,2 M€ e Resultados Líquidos de 0,083M€.

31/05/2013

Reditus SGPS informa sobre deliberações da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2013

Foram aprovadas as seguintes propostas relativas aos pontos da ordem de trabalhos: (1) os documentos de prestação de contas, em base consolidada e individual, incluindo o Relatório de Gestão e as contas do exercício relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012; (2) o Relatório sobre o Governo da Sociedade que foi analisado e discutido; (3) a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho de Administração; (4) um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela forma como desempenharam as respetivas funções no exercício relativo ao ano de 2011; (5) a proposta do Conselho de Administração de ratificação da cooptação do Senhor Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira como Administrador da Sociedade; (6) o alargamento do Conselho de Administração de dez para onze membros até ao final do mandato em curso (2010/2013) (7) a eleição de um novo membro do Conselho de Administração para exercer funções até ao final do mandato em curso (2010/2013); (8) a declaração da Comissão de Remunerações sobre a política de remuneração dos membros do órgão de administração e do órgão de fiscalização da sociedade e (9) as condições de aquisição e a alienação de ações próprias e de obrigações próprias.

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2013

A Reditus reitera os objetivos propostos para o ano de 2013, que passam pela continuação da aposta na internacionalização, desenvolvendo oportunidades de investimento em mercados com potencial de crescimento e onde detenha claras vantagens competitivas e nível do know-how específico; no desenvolvimento de produtos e serviços de maior valor acrescentado e na prossecução de uma política de otimização de custos de estrutura e contenção dos custos operacionais.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2013

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrências dos riscos de cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados pelo departamento legal de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS AÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE AÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31-12-12	Acréscimos no exercício	Decréscimos no exercício	Posição em 30-06-13
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	231.811			231.811
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José António da Costa Limão Gatta				
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos	782.135			782.135
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
José Manuel Marques da Silva Lemos				
Francisco José Martins Santana Ramos				
Carlos Duarte Oliveira				
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira				
António do Pranto Nogueira Leite				

Em 30 de junho de 2013, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transações com obrigações da Reditus SGPS.

Em 30 de junho de 2013, a Courical Holding, BV., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista, detinha diretamente 1.408.927 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 9,62% do capital da Sociedade e a 9,80% dos direitos de voto.

Em 30 de junho de 2013, a Quifel Holdings SGPS, S.A., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista detinha diretamente 2,338,171 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 15,97% do capital da Sociedade e a 16,26% dos direitos de voto.

Em 30 de junho de 2013, a ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detinha 1.480.000 ações da Reditus SGPS, correspondentes a 10,11% do capital social e a 10,29% dos direitos de voto da Reditus.

Em 30 de junho de 2013, a SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha indiretamente 700.956 ações, correspondentes a 4,79% do capital social e a 4,87% dos direitos de voto da Reditus.

Em 30 de junho de 2013, a URCOM - Urbanização e Comércio, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha indiretamente 1.441.935 ações, correspondentes a 9,85% do capital social e a 10,02% dos direitos de voto da Reditus.

Em 30 de junho de 2013, a Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é acionista, detinha indiretamente 937.331 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 6,40% do capital da Sociedade e a 6,52% direitos de voto.

Em 30 de junho de 2013, a Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista e gerente, detinha 668.831 ações da Reditus SGPS, correspondentes a 4,57% do capital social e a 4,65% dos direitos de voto da Reditus.

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes não detinham quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho de 2013, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

c) Revisor Oficial de Contas

O atual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2013, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. ACCÕES PRÓPRIAS

Em 30 de junho de 2013, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social.

Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Directamente	0	0.00%	0.00%
Através da Courical Holding BV	1,408,927	9.62%	9.80%
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A.	2,338,171	15.97%	16.26%
Total imputável	3,747,098	25.60%	26.05%
Banco Comercial Português, S.A.			
Directamente	2,999,998	20.49%	20.86%
Total imputável	2,999,998	20.49%	20.86%
José António da Costa Limão Gatta			
Directamente	0	0.00%	0.00%
Através da ELAO SGPS, SA	1,480,000	10.11%	10.29%
Total imputável	1,480,000	10.11%	10.29%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Directamente	289,145	1.98%	2.01%
Pessoa Pinto & Costa, Lda	180,000	1.23%	1.25%
Através de Frederico Moreira Rato	231,811	1.58%	1.61%
Total imputável	700,956	4.79%	4.87%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA ¹			
Directamente	0	0.00%	0.00%
Através da Lisorta, Lda	1,210,124	8.27%	8.41%
Através de Frederico Moreira Rato	231,811	1.58%	1.61%
Total imputável	1,441,935	9.85%	10.02%
António Maria de Mello			
Directamente	0	0.00%	0.00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738,498	5.04%	5.13%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	198,833	1.36%	1.38%
Total imputável	937,331	6.40%	6.52%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente	782,135	5.34%	5.44%
Total imputável	782,135	5.34%	5.44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente	0	0.00%	0.00%
Através da Inventum SGPS, S.A	668,831	4.57%	4.65%
Total imputável	668,831	4.57%	4.65%

¹ A URCOM deixou de ser detida pela SACOP embora ambas sejam detidas directa ou indirectamente pela família Moreira Rato.

III - Demonstrações Financeiras Consolidadas

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
 EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2013	31-12-2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos tangíveis	7	11.819.607	12.210.940
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	54.243.058	54.243.058
Ativos intangíveis		25.976.267	27.274.613
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Ativos por Impostos Diferidos	10	1.905.588	2.172.562
		<u>95.449.520</u>	<u>97.406.173</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		410.251	1.911.817
Clientes		49.793.974	44.785.925
Outras contas a receber		8.521.066	6.976.916
Ativos disponíveis para venda	9	5.088.230	5.203.694
Outros Ativos correntes		12.839.019	24.250.715
Ativos financeiros pelo justo valor		162.112	143.856
Caixa e equivalentes		5.282.833	4.477.504
		<u>82.097.485</u>	<u>87.750.427</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>177.547.005</u>	<u>185.156.600</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.991.719)	(52.271.221)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.855.317	1.855.317
Resultado consolidado líquido do exercício		259.827	279.502
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		34.933.745	34.673.918
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	11	(381.203)	(403.747)
Total do capital próprio		<u>34.552.542</u>	<u>34.270.171</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	48.720.052	46.911.706
Provisões		182.000	-
Outras contas a pagar	13	14.539.561	9.274.944
Passivos por impostos diferidos	10	5.656.542	5.815.520
Passivos por locação financeira	14	6.831.588	7.159.110
		<u>75.929.743</u>	<u>69.161.280</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	12.815.399	18.210.580
Fornecedores		14.929.200	21.061.342
Outras contas a pagar	13	16.741.203	20.362.253
Passivos disponíveis para venda	9	4.422.709	4.695.313
Outros passivos correntes		17.331.586	16.579.650
Passivos por locação financeira	14	824.623	816.011
		<u>67.064.720</u>	<u>81.725.149</u>
Total do passivo		<u>142.994.463</u>	<u>150.886.429</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>177.547.005</u>	<u>185.156.600</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2013	30-06-2012
<u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u>			
Vendas	15	9.138.475	8.414.850
Prestações de serviços	15	46.178.781	51.294.886
Outros rendimentos operacionais	15	<u>928.208</u>	<u>1.048.271</u>
Total de réditos operacionais		<u>56.245.464</u>	<u>60.758.007</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Inventários consumidos e vendidos		(7.297.047)	(6.618.768)
Fornecimentos e serviços externos	16	(17.487.075)	(19.882.263)
Gastos com pessoal	17	(25.745.273)	(28.121.705)
Gastos de depreciação e amortização	18	(1.970.412)	(2.006.219)
Provisões e perdas de imparidade		(125.499)	(596.106)
Outros gastos e perdas operacionais		<u>(589.881)</u>	<u>(300.900)</u>
Total de gastos operacionais		<u>(53.215.187)</u>	<u>(57.525.961)</u>
Resultados operacionais		<u>3.030.277</u>	<u>3.232.046</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros, líquidos	19	(2.142.609)	(2.203.725)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(2.142.609)</u>	<u>(2.203.725)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	20	(518.179)	(1.016.870)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>369.489</u>	<u>11.451</u>
Interesses minoritários	11	10.324	53.498
Resultado das operações em continuação		<u>379.813</u>	<u>64.949</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	21	(119.986)	183.909
Resultado Líquido		<u>259.827</u>	<u>248.858</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		259.827	248.858
Interesses minoritários	11	<u>(10.324)</u>	<u>(53.498)</u>
		<u>249.503</u>	<u>195.360</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		0,0177	0,0170
Diluído		0,0177	0,0170
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico		0,0259	0,0044
Diluído		<u>0,0259</u>	<u>0,0044</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 30 de Junho de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>369.489</u>	<u>11.451</u>
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>369.489</u>	<u>11.451</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	379.813	64.949
Interesses minoritários	<u>(10.324)</u>	<u>(53.498)</u>
	<u>369.489</u>	<u>11.451</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30-06-2013	30-06-2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	69.305.467	75.822.883
Pagamentos a fornecedores	(26.387.912)	(33.486.608)
Pagamentos ao pessoal	(21.212.011)	(22.287.109)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(53.468)	(889.000)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacion:	(11.055.357)	(8.850.671)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>10.596.719</u>	<u>10.309.495</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	448.882	30.140
Outros	86.298	26.478
	<u>535.180</u>	<u>56.618</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(57.750)	-
Aquisição de ativos tangíveis	(135.894)	(280.129)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-
Outros	(1.943.280)	(240.836)
	<u>(2.136.924)</u>	<u>(520.965)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(1.601.744)</u>	<u>(464.347)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	15.180.127	30.010.175
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios	-	-
Outros	-	-
	<u>15.180.127</u>	<u>30.010.175</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(18.538.240)	(35.122.500)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(1.871.637)	(3.021.133)
Aquisição de ações próprias	-	(128.689)
Outros	(2.713.930)	(1.342.455)
	<u>(23.123.807)</u>	<u>(39.614.777)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(7.943.680)</u>	<u>(9.604.602)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.051.295	240.546
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.588.664	3.952.238
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.639.959	4.192.784

REDITUS, SGPS, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Numerário	234.514	141.656
Depósitos bancários	5.048.319	11.474.238
Disponibilidades constantes do balanço	5.282.833	11.615.894
Ativos não correntes detidos para venda		(81.572)
Descobertos bancários	(642.873)	(7.504.682)
	<u>4.639.959</u>	<u>4.192.784</u>
Caixa e seus equivalentes	<u>4.639.959</u>	<u>4.192.784</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
 para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	1.855.317	279.502	34.673.918	(403.747)	34.270.171
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.868	32.868
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.324)	(10.324)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	259.827	259.827	-	259.827
Saldo em 30 de Junho de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	1.855.317	259.827	34.933.745	(381.203)	34.552.542
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	73.193.455	(1.180.733)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(14.398.196)	34.900.156	(628.430)	34.271.726
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de ações próprias	-	(245.705)	-	-	-	-	-	-	-	(245.705)	-	(245.705)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(14.398.196)	34.654.451	(628.430)	34.026.021

Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de junho de 2013

1. Atividade.....	25
2. Políticas contábilísticas mais significativas	25
3. Gestão do risco financeiro / contas a receber/ contas a pagar	26
4. Estimativas e julgamentos contábilísticos relevantes	28
5. Empresas incluídas na consolidação.....	30
6. Informação por segmento	31
7. Ativos fixos tangíveis	32
8. Goodwill.....	32
9. Ativos e passivos disponíveis para venda	33
10. Ativos e passivos por impostos diferidos.....	34
11. Interesses minoritários	35
12. Empréstimos.....	36
13. Outras contas a pagar.....	37
14. Passivos por locação financeira	38
15. Réditos operacionais	39
16. Fornecimentos e serviços externos	40
17. Gastos com pessoal	40
18. Amortizações e depreciações	41
19. Resultados financeiros.....	42
20. Impostos sobre o rendimento	42
21. Operações descontinuadas	43
22. Resultado líquido por ação	45
23. Compromissos	45
24. Contingências	46
25. Partes relacionadas	47
26. Locações operacionais.....	49
27. Eventos subsequentes á data do balanço	49

1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera diretamente em Portugal, França, Marrocos, Brasil, Suécia e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2013 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de junho de 2013 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um conjunto de normas e interpretações:

- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos acionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transação com acionistas a classificar em

Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adoção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adotem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transações significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.

Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2011, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012. O processo de melhoria anual de 2011 afeta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos ativos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interação com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo ativo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um ativo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adotar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (ações) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capitais emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR

Políticas de gestão do risco financeiro

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica

dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30/06/13 é de \$8.715.356.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/06/2013, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	307.677
Diminuição	-0,50%	-307.677

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30-06-2013	Não Vencidos	Vencidos	
			Até 1 ano	+ De 1 ano
Clientes	49.793.974	9.265.656	38.674.536	1.853.782

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos

3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2013, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio	Segmento Geográfico
			2013	2012		
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe		
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100		
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte	Portugal
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting	França
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting	Angola
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting	Portugal
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting	Angola
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting	Angola
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte	Portugal
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting	Suécia
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting	Portugal
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting	Africa
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting	Brasil
Roff Macau a)	Macau	Integral	80		IT Consulting	Macau

a) A ROFF Macau foi constituída em janeiro de 2013.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de junho de 2013

	2013					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.110.567	7.018.158	9.000	9.137.725	750	9.138.475
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	351.563	586.308	-	937.871	(937.871)	-
Prestações de serviços externas	8.660.308	28.568.831	9.032.562	46.261.701	(82.920)	46.178.781
Prestações de serviços intra-segmentos	1.136.805	703.451	-	1.840.256	(1.840.256)	-
Outros rendimentos operacionais externos	431.372	609.590	235	1.041.197	(112.989)	928.208
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	15.150	82.500	-	97.650	(97.650)	-
Total de réditos operacionais	12.705.765	37.568.838	9.041.797	59.316.400	(3.070.936)	56.245.464
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(2.183.732)	(6.012.660)	(8.100)	(8.204.492)	907.445	(7.297.047)
Fornecimentos e serviços externos	(4.823.328)	(10.954.586)	(3.867.664)	(19.645.578)	2.158.503	(17.487.075)
Gastos com pessoal	(3.594.167)	(17.027.848)	(5.127.547)	(25.749.562)	4.289	(25.745.273)
Gastos de depreciação e amortização	(374.397)	(1.000.582)	(595.433)	(1.970.412)	0	(1.970.412)
Provisões e perdas de imparidade	10.340	(135.839)	-	(125.499)	-	(125.499)
Outros gastos e perdas operacionais	(398.598)	(402.621)	210.639	(590.580)	699	(589.881)
Total de gastos operacionais	(11.363.882)	(35.534.136)	(9.388.105)	(56.286.123)	3.070.936	(53.215.187)
Resultados operacionais	1.341.883	2.034.702	(346.308)	3.030.277	-	3.030.277
Resultados financeiros						(2.142.609)
Resultados antes de impostos						887.668
Impostos sobre o rendimento						(518.179)
Resultados das operações em continuação						369.489

30 de junho de 2012

	2012					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	3.986.596	4.783.498	3.948	8.774.042	(359.192)	8.414.850
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	1.158	4.371	-	5.529	(5.529)	-
Prestações de serviços externas	12.318.162	29.352.028	13.137.724	54.807.914	(3.513.028)	51.294.886
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	79.958	1.488.447	-	1.568.405	(520.134)	1.048.271
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Total de réditos operacionais	16.385.874	35.628.344	13.141.672	65.155.890	(4.397.883)	60.758.007
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(3.581.475)	(3.280.421)	-	(6.861.896)	243.128	(6.618.768)
Fornecimentos e serviços externos	(6.005.324)	(13.069.827)	(4.959.649)	(24.034.800)	4.152.537	(19.882.263)
Gastos com pessoal	(3.997.904)	(16.408.947)	(7.716.144)	(28.122.995)	1.290	(28.121.705)
Gastos de depreciação e amortização	(524.590)	(830.992)	(650.637)	(2.006.219)	-	(2.006.219)
Provisões e perdas de imparidade	(143.628)	(452.478)	-	(596.106)	-	(596.106)
Outros gastos e perdas operacionais	26.311	(226.202)	(101.937)	(301.828)	928	(300.900)
Total de gastos operacionais	(14.226.610)	(34.268.867)	(13.428.367)	(61.923.844)	4.397.883	(57.525.961)
Resultados operacionais	2.159.264	1.359.477	(286.695)	3.232.046	-	3.232.046
Resultados financeiros						(2.203.725)
Resultados antes de impostos						1.028.321
Impostos sobre o rendimento						(1.016.870)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						11.451

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Saldo em 31-12-2012	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2013
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-		2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.210.729	5.089	(8.129)		9.207.689
Equipamento Básico	5.498.448	28.468	(252.367)		5.274.549
Equipamento de Transporte	3.447.952	150.669	(426.919)		3.171.702
Equipamento Administrativo	3.912.814	55.177	(101.094)		3.866.897
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.780.754	31.211	(28.103)		2.783.862
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	-	1.366
	27.176.573	270.614	(816.611)	-	26.630.575

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2012	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2013
Edifícios e Outras Construções	1.494.885	103.004	(3.227)	873	1.595.536
Equipamento Básico	5.174.087	126.020	(248.609)		5.051.497
Equipamento de Transporte	2.675.990	194.534	(422.612)	-	2.447.912
Equipamento Administrativo	3.354.251	103.104	(95.587)	210	3.361.978
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.266.420	103.295	(15.669)		2.354.046
	14.965.633	629.957	(785.705)	1.084	14.810.968

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Saldo no início do período	54.243.058	56.310.484
Reclassificação Partblack para ANCDV a)	-	(2.040.652)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	180.050
Imparidades reconhecidas no período	-	(206.825)
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>54.243.058</u>	<u>56.310.484</u>
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, é conforme segue:

	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
ITO	20.763.737	20.763.737
ITC	30.227.133	30.227.133
Tora	<u>3.252.188</u>	<u>3.252.188</u>
	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>

9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em dezembro de 2012, a Reditus reclassificou a empresa Partblack para ativo não correntes detidos para venda, uma vez que é sua intenção proceder à alienação, havendo negociações em curso com a Global Com Lda (“GC”), empresa Moçambicana de tecnologias de informação. O interesse da GC na compra reside no facto de a Partblack ter um passado ligado aos “Security Services” em Portugal, permitindo-lhe adquirir “know how”, direitos e marcas de propriedade intelectual, desenvolvimento de boas práticas de tecnologias de informação e manuais de regras e procedimentos de proteção de vírus informáticos, por forma a dinamizar projetos no mercado dos “Security Services” Moçambicano.

Os resultados do 1º semestre de 2012 foram reexpressos por forma a permitir que os mesmos sejam comparáveis com os resultados do período homólogo de 2013.

9.1 Ativos disponíveis para venda

A 30 de Junho de 2013, a Empresa apresentava os seguintes ativos classificados como detidos para venda:

	EM	ITO	30-06-2013	EM	ITO	31-12-2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:						
Ativos fixos tangíveis	9.190	61.285	70.475	10.629	81.201	91.830
Goodwill		2.040.652	2.040.652	0	2.040.652	2.040.652
Activos intangíveis		27.805	27.805	0	27.805	27.805
ATIVOS CORRENTES:						
Inventários	0	7.948	7.948	0	7.948	7.948
Clientes	147.794	508.011	655.805	151.943	618.867	770.810
Outras contas a receber	2.188.810	87.367	2.276.176	2.188.157	49.518	2.237.675
Outros ativos correntes	0	3.659	3.659	157	11.486	11.643
Activos financeiros pelo justo valor		63	63	0	63	63
Caixa e equivalentes	216	5.430	5.646	857	14.412	15.269
Ativos Disponíveis para Venda	2.346.010	2.742.220	5.088.230	2.351.742	2.851.952	5.203.694

9.2 Passivos disponíveis para venda

	EM	ITO	30-06-2013	EM	ITO	31-12-2012
PASSIVO NÃO CORRENTE:						
Empréstimos		134.328	134.328			
PASSIVO CORRENTE:						
Empréstimos	3.939	434.923	438.862	0	611.772	611.772
Fornecedores	362.976	289.747	652.723	386.840	513.253	900.093
Outras contas a pagar	2.727.752	56.164	2.783.915	2.668.349	85.151	2.753.499
Outros passivos correntes	11.832	401.050	412.882	10.556	419.392	429.948
Passivos Disponíveis para Venda	3.106.498	1.316.211	4.422.709	3.065.744	1.629.569	4.695.313

10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Ajustamentos a)	369.295	343.366	-	-	369.295	343.366
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1.371.637	1.664.540	-	-	1.371.637	1.664.540
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	164.656	164.656	-	-	164.656	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	5.204.678	5.363.656	(5.204.678)	(5.363.656)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	1.905.588	2.172.562	5.656.542	5.815.520	(3.750.954)	(3.642.958)

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

<u>Ano de Prejuízo Fiscal</u>	<u>Ano Limite para Dedução</u>	<u>Valor do Prejuízo por utilizar</u>	<u>Valor da Dedução</u>
2011	2016	5.738.898	1.371.637
		5.738.898	1.371.637

c) Esta rubrica refere-se à ROFF França.

11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os interesses minoritários estavam assim representados:

	<u>% Interesses</u>		<u>Valor Balanço</u>		<u>Resultados Atribuídos</u>	
	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(637.730)	(660.054)	(14.479)	(23.140)
Roff Angola	20%	20%	81.629	71.895	9.734	15.203
Roff França	20%	20%	(39.457)	7.375	(46.831)	(36.470)
Roff SDF	20%	20%	107.189	149.874	(42.685)	(29.476)
Ogimatech - Consult Empresarial e Inst	5%	5%	68.500	1.773	66.727	520
Solidnetworks	95%	40%	(2.511)	1.887	(3.190)	6.128
RNIC	20%	20%	68.925	44.994	26.096	13.737
Roff Marrocos	30%	30%	(26.148)	(22.687)	(2.775)	0
Roff Brasil	20%	20%	(1.600)	1.196	(2.921)	0
			(381.203)	(403.747)	(10.324)	(53.498)

12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	47.355.052	46.911.706
Livranças	115.000	
Contas Correntes Cauionadas	<u>1.250.000</u>	<u>0</u>
	<u>48.720.052</u>	<u>46.911.706</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	6.342.849	5.971.507
Descobertos Bancários	642.873	888.787
Livranças	0	115.000
Contas Correntes Cauionadas	3.337.077	5.757.961
Express bill	0	1.443.947
Factoring	<u>2.492.600</u>	<u>4.033.378</u>
	<u>12.815.399</u>	<u>18.210.580</u>
	<u>61.535.451</u>	<u>65.122.286</u>

Em 30 de junho de 2013, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	53.697.901	6.342.849	36.323.982	11.031.070
Descobertos Bancários	642.873	642.873		
Livranças	115.000	0	60.238	54.762
Contas Correntes Cauionadas	4.587.077	3.337.077	523.809	726.191
Factoring	<u>2.492.600</u>	<u>2.492.600</u>		
	<u>61.535.451</u>	<u>12.815.399</u>	<u>36.908.030</u>	<u>11.812.023</u>

A remuneração média dos empréstimos é de 7,5%.

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	11.539.561	6.274.944
FACCE a)	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
	<u>14.539.561</u>	<u>9.274.944</u>
Corrente		
Outros accionistas	66.598	1.062.611
Adiantamentos de Clientes	0	149.500
Estado e Outros Entes Públicos	14.733.959	16.405.214
Outros Credores	1.940.646	2.744.928
<i>Dividas</i>		
BCCM	425.836	425.836
Solidnetworks	180.000	237.750
Outros	<u>1.334.810</u>	<u>2.081.342</u>
	<u>16.741.203</u>	<u>20.362.253</u>
	<u>31.280.764</u>	<u>29.637.197</u>

a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos devedores e credores para com o Estado e Outros Entes Públicos são como se segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	334,083	165,338
IRC – Pagamento por Conta	310,340	309,649
Retenção imposto s/ rend.	395,652	332,337
IVA - A Recuperar	2,502	280,770
Restantes Impostos	<u>6,306</u>	<u>6,304</u>
	<u>1,048,883</u>	<u>1,094,398</u>
Saldos Credores		
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	8,353,281	6,232,544
IVA - prestacional	2,550,114	
IRS/IRC - prestacional	<u>636,166</u>	<u>42,400</u>
	<u>11,539,561</u>	<u>6,274,944</u>
Corrente		
IRC - A Pagar	2,651,247	2,398,686
Retenção imposto s/ rend.	1,916,046	2,031,188
Retenção imposto s/ rend. - prestacional	569,006	598,802
IVA - A Pagar	5,935,987	5,819,077
IVA - A Pagar - prestacional	883,857	2,366,413
Restantes Impostos	52,082	33,851
Contribuição p/ Seg. Social	1,770,192	2,295,067
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	<u>955,542</u>	<u>862,130</u>
	<u>14,733,959</u>	<u>16,405,214</u>
	<u>26,273,520</u>	<u>22,680,158</u>

14. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como se segue:

	<u>30-06-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Não Correntes		
Edifícios	6.303.310	5.591.844
Equipamento Administrativo	84.891	120.827
Viaturas	367.172	1.354.120
Equipamento Informático	<u>76.215</u>	<u>92.320</u>
	<u>6.831.588</u>	<u>7.159.110</u>
Correntes		
Edifícios	340.562	267.865
Equipamento Administrativo	87.636	107.217
Viaturas	333.297	298.587
Equipamento Informático	<u>63.128</u>	<u>142.343</u>
	<u>824.623</u>	<u>816.011</u>
	<u>7.656.211</u>	<u>7.975.121</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida</u> <u>30-06-2013</u>	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-12-2012</u>
Pagamentos até 1 ano	824.623	816.011
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.874.475	3.168.383
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>3.957.113</u>	<u>3.990.727</u>
	<u>7.656.211</u>	<u>7.975.121</u>

15. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
BPO	9 000	3 948
IT Outsourcing	2.462.130	3 987 754
IT Consulting	7.604.466	4 787 869
Eliminações	<u>(937.121)</u>	<u>(364 721)</u>
	<u>9.138.475</u>	<u>8.414.850</u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
BPO	9.032.562	13 137 724
IT Outsourcing	9.797.113	12 318 162
IT Consulting	29.272.284	29 352 028
Eliminações	(1.923.178)	(3 513 028)
	<u>46.178.781</u>	<u>51.294.886</u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Rendimentos suplementares	338.929	867 801
Outros rend. e ganhos operacionais	589.279	180 470
	<u>928.208</u>	<u>1.048.271</u>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Honorários	3.490.930	3.602.992
Subcontratos	5.222.973	5.754.262
Trabalhos especializados	912.215	1.541.089
Transportes, desl.e estadias e despesas de	2.837.067	3.736.730
Rendas e alugueres	1.452.704	2.132.689
Comunicação	650.695	650.358
Royalties	0	0
Água, electricidade e combustíveis	368.458	398.857
Outros fornecimentos e serviços	2.552.033	2.065.286
	<u>17.487.075</u>	<u>19.882.263</u>

17. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Remunerações do Pessoal	21.309.604	22.898.486
Encargos sobre Remunerações	3.721.796	3.970.981
Remunerações dos Órgãos Sociais	492.673	582.492
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	81.899	100.352
Outros Gastos com Pessoal	<u>139.301</u>	<u>569.394</u>
	<u>25.745.273</u>	<u>28.121.705</u>

17.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de junho de 2013 e 2012, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como se segue:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
BPO	923	1.138
IT Outsourcing	384	844
IT Consulting	956	616
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	5	10
Áreas de Suporte	<u>57</u>	<u>51</u>
	<u>2.325</u>	<u>2.659</u>

18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	103.004	184.495
Equipamento básico	128.706	206.577
Equipamento de transporte	196.350	283.309
Equipamento administrativo	98.602	200.146
Outros ativos fixos tangíveis	<u>103.294</u>	<u>88.571</u>
	<u>629.956</u>	<u>963.098</u>
Outros Ativos Fixos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	302.863	8.800
Propriedade industrial	304.702	476.618
Programas de computador	131.305	35.036
Outros ativos intangíveis	<u>601.586</u>	<u>522.667</u>
	<u>1.340.456</u>	<u>1.043.121</u>
	<u>1.970.412</u>	<u>2.006.219</u>

19. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	1.410.859	967.212
contratos de locação	173.249	214.995
factoring	77.878	90.739
mora e compensatórios	268.533	199.686
outros	89.168	6.109
	<u>2.019.687</u>	<u>1.478.741</u>
Serviços bancários	74.574	138.131
Diferenças de câmbio desfavoráveis	93.143	221.179
Outros gastos financeiros	59.281	410.995
	<u>2.246.685</u>	<u>2.249.046</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	47.651	2.021
Diferenças de câmbio favoráveis	18.824	31.582
Outros proveitos financeiros	37.601	11.718
	<u>104.076</u>	<u>45.321</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.142.609)</u>	<u>(2.203.725)</u>

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Imposto corrente	1.575.811	2.001.793
Imposto diferido	<u>(1.057.632)</u>	<u>(984.922)</u>
	<u>518.179</u>	<u>1.016.870</u>

20.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de junho de 2013 e 2012, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Resultados Antes de Impostos	887.668	1.028.321
Impostos à taxa de 25%	221.917	257.080
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	15.652	80.193
Multas, coimas, juros compensatórios	86.659	46.777
Correções relativas ao ano anterior	40.298	17.340
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	11.158	13.555
Tributação Autónoma	373.413	661.564
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		0
Outros	<u>(230.918)</u>	<u>(59.639)</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>518.179</u>	<u>1.016.870</u>
Taxa média efetiva de imposto	<u>58,4%</u>	<u>98,9%</u>

21. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	EM	ITO	<u>30-06-2013</u>	EM	ITO	<u>30-06-2012</u>
RÉDITOS OPERACIONAIS:						
Vendas	0	(5.501)	-5.501	0	1.139.278	1.139.278
Prestações de serviços	845	31.500	32.345	201.796	8.522	210.318
Outros rendimentos operacionais	9.000	20.157	29.157	14.043	4.585	18.628
Total de réditos operacionais	<u>9.845</u>	<u>46.155</u>	<u>56.000</u>	<u>215.840</u>	<u>1.152.384</u>	<u>1.368.224</u>
GASTOS OPERACIONAIS:						
Inventários consumidos e vendidos	-	-	-	(103.239)	(8.412)	(111.652)
Fornecimentos e serviços externos	(5.828)	(49.534)	(55.362)	(96.329)	(634.849)	(731.179)
Gastos com pessoal	(31.456)	(49.636)	(81.092)	(68.244)	(309.355)	(377.599)
Gastos de depreciação e amortização	(1.438)	-	(1.438)	(5.182)	(326.730)	(331.913)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	-	(350)	(10.000)	(10.350)
Outros gastos e perdas operacionais	(17.291)	(1.511)	(18.802)	(13.835)	(4.571)	(18.405)
Total de gastos operacionais	<u>(56.013)</u>	<u>(100.682)</u>	<u>(156.695)</u>	<u>(287.179)</u>	<u>(1.293.918)</u>	<u>(1.581.097)</u>
Resultados operacionais	<u>(46.168)</u>	<u>(54.526)</u>	<u>(100.695)</u>	<u>(71.340)</u>	<u>(141.534)</u>	<u>(212.874)</u>
Resultados Financeiros:						
Gastos financeiros, líquidos	(105)	(18.972)	(19.078)	(2.655)	(48.923)	(51.578)
Resultados antes de impostos	<u>(46.273)</u>	<u>(73.499)</u>	<u>(119.772)</u>	<u>(73.995)</u>	<u>(190.457)</u>	<u>(264.452)</u>
Impostos sobre o rendimento	(214)	0	(214)	(297)	448.658	448.361
Resultados das operações	<u>(46.487)</u>	<u>(73.499)</u>	<u>(119.986)</u>	<u>(74.292)</u>	<u>258.200</u>	<u>183.909</u>

CASH FLOW

	EM	ITO	30-06-2013	EM	ITO	30-06-2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes	-	192.722	192.722	146.141	35.986	182.126
Pagamentos a fornecedores	(25.331)	(286.641)	(311.972)	(144.480)	(229.068)	(373.547)
Pagamentos ao pessoal	(30.060)	(30.119)	(60.179)	(71.438)	(111.422)	(182.860)
Caixa gerada pelas operações	(55.391)	(124.037)	(179.429)	(69.777)	(304.505)	(374.281)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(19.586)	(95.800)	(115.386)	(1.789)	(231.953)	(233.741)
Outros recebimentos / pagamentos	-	-	-	(41.403)	-	(41.403)
Fluxos das actividades operacionais [1]	(74.977)	(219.838)	(294.815)	(112.968)	(536.457)	(649.425)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Pagamentos respeitantes a:						
Outros activos	-	(3.700)	(3.700)	-	(24.324)	(24.324)
Recebimentos provenientes de:						
Outros activos	3.993	36.984	40.976	8.727	-	8.727
Subsídios ao investimento	-	-	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	3.993	33.284	37.276	8.727	(24.324)	(15.597)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	-	-	-	196.047	45.928	241.975
Outras operações de financiamento	66.405	345.582	411.988	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-	(168.011)	(168.011)	(3.478)	(113.664)	(117.143)
Juros e gastos similares	-	-	-	(2.899)	-	(2.899)
Outras operações de financiamento	-	-	-	(25.648)	-	(25.648)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	66.405	177.572	243.977	164.021	(67.736)	96.284
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(4.579)	(8.982)	(13.562)	59.780	(628.517)	(568.738)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	857	14.412	15.269	265.172	81.572	346.744
Empresas Alienadas						
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(3.723)	5.430	1.707	324.951	(546.945)	(221.994)

Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados

	EM	ITO	30-06-2013	EM	ITO	30-06-2012
Disponibilidades constantes do balanço	216	5.430	5.646	324.951	10.228	335.179
Descobertos bancários	(3.939)	-	(3 939)	-	(557.173)	(557.173)
Caixa e seus equivalentes	(3.723)	5.430	1.707	324.951	(546.945)	(221.994)

22. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	259.827	248.858
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	119.986	(183.909)
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>379.813</u>	<u>64.949</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados por acção básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das acções adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0259	0,0044
Diluído	0,0259	0,0044
Resultado por acção das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0082)	0,0126
Diluído	(0,0082)	0,0126
Resultado por acção:		
Básico	0,0177	0,0170
Diluído	0,0177	0,0170

23. COMPROMISSOS

À data de 30/06/2013, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
87.439	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
2.791.576	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
564.038	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231.216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

24. CONTINGÊNCIAS

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspeções realizadas, que estão a ser contestadas pela Empresa junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, sob a forma de reclamações graciosas e recursos hierárquicos, ou junto dos Tribunais, sob a forma de impugnações judiciais, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamados pela Administração Fiscal é de 3.426.503 euros, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar o seu pagamento é remota.

Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Reditus SGPS: A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IRC, com referência aos anos de 2004 a 2007 e recebeu uma liquidação adicional de IVA referente a 2009. A liquidação referente a 2004 não envolve imposto a pagar, refletindo-se nas correções dos exercícios posteriores. A Empresa aguarda o desfecho da impugnação judicial que apresentou relativamente à liquidação referente a 2005. Os recursos hierárquicos que a Empresa apresentou relativamente às liquidações referentes aos exercícios de 2006 e 2007 foram parcialmente deferidos, e a única questão que se mantém em relação a estes dois exercícios, prende-se com o reporte de prejuízos de exercícios anteriores, sendo que esta questão depende do resultado da impugnação deduzida contra o IRC de 2005. Em relação à liquidação de IVA de 2009, a reclamação apresentada foi parcialmente deferida, tendo sido deduzido recurso hierárquico contra a parte indeferida;

- Reditus Business Solutions (ex-InterReditus): Foram realizadas inspeções fiscais em sede de IRC e IVA relativamente aos anos de 1997 e 1998. As reclamações e recursos hierárquicos apresentados pela Empresa contra as liquidações efetuadas pela Administração Fiscal, foram indeferidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a Empresa deduzido reclamações para o Tribunal Tributário de Lisboa, invocando a prescrição das dívidas em causa. Estas reclamações foram indeferidas e a empresa recorreu para o Tribunal Central Administrativo, estando a aguardar o resultado destes recursos. Na pendência da decisão dos Tribunais, o que deveria ocasionar a suspensão dos processos de cobrança, a Autoridade Tributária e Aduaneira efectuou penhoras para obter o pagamento dos valores envolvidos, que serão cancelados caso os recursos venham a ser julgados procedentes, conforme a Empresa espera que aconteça;

- Reditus Business Solutions (ex-Redware): A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IVA, com referência aos anos de 2004 e 2005. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações e recursos hierárquicos relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos, tendo a Empresa deduzido impugnações judiciais das liquidações adicionais em que se aguarda o respetivo desfecho;

- Reditus Gestão: A Empresa foi notificada de liquidações adicionais de IVA, com referência aos anos de 2008 e 2009. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas e apresentou reclamações relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Tendo as reclamações

sido parcialmente deferidas, a Empresa deduziu recurso hierárquico da decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira, estando a aguardar a resposta ao mesmo;

- Tora: A Administração Fiscal notificou a Empresa da sua decisão de não aceitar a dedução do IVA referente a um negócio efetuado em 2004. Não concordando com este entendimento, a Empresa deduziu impugnação para o Tribunal Tributário de Lisboa. Tendo esta impugnação sido julgada improcedente, a Empresa recorreu para o Tribunal Central Administrativo Sul, estando a aguardar a resposta a este recurso. Este valor foi ajustado no consolidado.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, são os seguintes:

⇒ Saldos

30.06.2013			
Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472		
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.			648
D. Quixote			337
LEYA SGPS S.A.	236.593		
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396		
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			5.828
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			5.455
	<u>360.461</u>	<u>-</u>	<u>17.935</u>
31.12.2012			
Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472		
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.			648
D. Quixote			337
LEYA SGPS S.A.	415.732		
LYNX			3.450
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			17.583
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			20.910
	<u>539.204</u>	<u>-</u>	<u>48.595</u>

⇒ Transações

30-06-2013			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Leya, SA	74.433	40.525	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			2.133
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			8.500
	<u>74.433</u>	<u>40.525</u>	<u>10.633</u>
			<u>-</u>

30.06.2012			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Canes Venatici			3.000
Leya, SA		224.250	
	<u>-</u>	<u>224.250</u>	<u>3.000</u>
			<u>-</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

No primeiro semestre de 2013 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	104.994
Francisco Santana Ramos	34.998
Carlos Oliveira	34.998
Helder Matos Pereira	34.998
Não Executivos	160.877
Miguel Pais do Amaral	15.000
José António Gatta	15.000
Fernando Fonseca Santos	15.000
Frederico Moreira Rato	54.996
Miguel Ferreira	12.000
António Maria de Mello	30.000
Antonio Nogueira Leite	3.881
José Manuel Silva Lemos	15.000

26. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.326.727</u>	<u>1.005.055</u>

<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-06-2013</u>	<u>30-06-2012</u>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>125.978</u>	<u>1.127.635</u>

Não existem rendas contingentes.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Nada a salientar.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 30 de julho de 2013.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice- Presidente

Eng. António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice- Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos -Administrador, Presidente da Comissão Executiva, CEO

Eng. Carlos José Duarte de Oliveira - Administrador, membro da Comissão Executiva, COO

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO

Dr. António do Pranto Nogueira Leite – Administrador